www.revistaft.com.br

Revista FT | ISSN 1678-0817 | v. 30, n. 163, 2026 | DOI: 10.69849/jtsv5k57

Cáceres! Nossa cultura, nossa história, nossas raízes: experiências pedagógicas na educação infantil.

Cáceres! Our culture, our history, our roots: pedagogical experiences in early childhood education.

Zélia Maria de Souza
Claudiane Ramalho Gonçalves
Paola Santos Ferrari
Janaina Bispo de Barros
Rodineia Rodrigues Ramos
Ana Paula dos Reis de Souza
Davilin Pereira Dourado
Kelly Cristina Lima do Brasil Gomes
Katia Lima do Brasil Miranda
Ana Cristina Catelan

RESUMO

O presente trabalho apresenta um projeto pedagógico em desenvolvimento na Educação Infantil, voltado à valorização da cultura, do patrimônio, da memória, da arte e do ambiente do município de Cáceres, Mato Grosso. Objetiva proporcionar às crianças experiências lúdicas que favoreçam o conhecimento de elementos culturais e naturais de seu território e contribuam para a construção da identidade e do sentimento de pertencimento. A proposta, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, articula observação pedagógica, exploração de imagens, histórias, músicas, brincadeiras e produções artísticas. Entre os temas trabalhados e previstos estão o Rio Paraguai, o Pantanal, as manifestações culturais regionais e as memórias familiares. Por se tratar de um projeto em andamento, a discussão apresenta possibilidades formativas e critérios de acompanhamento, sem atribuir às crianças resultados ainda não sistematizados. Espera-se ampliar seu repertório cultural e suas formas de expressão, aproximando escola, famílias e comunidade.

Palavras-chave: Educação Infantil. Cultura local. Patrimônio cultural. Cáceres-MT.

ABSTRACT

This study presents an ongoing pedagogical project in Early Childhood Education aimed at valuing the culture, heritage, memory, art, and environment of the municipality of Cáceres, Mato Grosso. It aims to provide children with playful experiences that foster knowledge of the cultural and natural elements of their territory, contributing to the construction of identity and a sense of belonging. With a qualitative approach and a descriptive character, the proposal coordinates pedagogical observation, exploration of images, stories, songs, games, and artistic productions. Among the themes addressed and planned are the Paraguay River, the Pantanal, regional cultural expressions, and family memories. As this is a project in progress, the discussion presents formative possibilities and monitoring criteria without assigning as-yet unsystematized results to the children. It is expected to broaden their cultural repertoire and forms of expression, bringing school, families, and the community closer together.

Keywords: Early Childhood Education. Local culture. Cultural heritage. Cáceres-MT.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil constitui um espaço privilegiado de convivência, brincadeira e descoberta, no qual as crianças ampliam suas relações com outras pessoas e com o mundo. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil reconhecem a criança como sujeito histórico e de direitos, que produz cultura nas interações e nas práticas cotidianas (BRASIL, 2010). Nesse sentido, a cultura local não deve aparecer apenas em datas comemorativas: ela pode integrar as experiências diárias de aprendizagem.

Cáceres, município de Mato Grosso, apresenta referências históricas, culturais e ambientais que oferecem oportunidades para práticas pedagógicas contextualizadas. O Rio Paraguai, as paisagens pantaneiras, o patrimônio arquitetônico, as tradições musicais e as narrativas familiares compõem parte das vivências e memórias da comunidade. Na escola, tais referências podem ser abordadas por meio de imagens, sons, histórias, movimentos e materiais acessíveis às crianças pequenas.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece as interações e a brincadeira como eixos estruturantes da Educação Infantil e assegura os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se (BRASIL, 2018). Aproximar esses direitos da realidade cacerense significa reconhecer o território como fonte de experiências e não apenas como conteúdo a ser transmitido.

Freire (1996) destaca a importância do respeito aos saberes dos educandos. Na Educação Infantil, isso implica acolher as referências trazidas pelas crianças e por suas famílias, evitando reduzir a cultura regional a imagens estereotipadas ou a uma única tradição. Diante disso, questiona-se: como

experiências relacionadas à cultura, ao patrimônio, à memória, à arte e ao ambiente de Cáceres podem favorecer a construção da identidade cultural e do sentimento de pertencimento das crianças?

O objetivo do projeto é desenvolver experiências pedagógicas que aproximem as crianças da cultura e do ambiente de Cáceres-MT, valorizando as memórias familiares, a expressão artística, o patrimônio cultural e o cuidado com a natureza.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de projeto pedagógico em desenvolvimento, orientado por uma abordagem qualitativa e descritiva. A proposta foi organizada para a Educação Infantil, com atividades adaptáveis às diferentes idades, especialmente às crianças pequenas. O planejamento prevê quatro semanas de experiências articuladas aos cinco campos de experiências da BNCC, respeitando os interesses, as formas de comunicação e os ritmos de participação das crianças.

O primeiro eixo, "Conhecendo nossa cidade", contempla a apreciação de fotografias de Cáceres, do Rio Paraguai e de espaços públicos, seguida de conversas, exploração livre das imagens e elaboração de painéis. O segundo, "Cultura, arte e tradições cacerenses", propõe escuta musical, movimentos corporais, exploração de ritmos e materiais artísticos, com referências ao siriri e ao cururu.

O terceiro eixo, "O Rio Paraguai e as riquezas do Pantanal", reúne histórias, imagens de animais, brincadeiras de imitação, pinturas e atividades sensoriais, valorizando o respeito à natureza. O quarto, "Memórias e patrimônio cultural", prevê a participação das famílias por meio de relatos, fotografias e lembranças de brincadeiras e costumes, que poderão compor uma mostra cultural ao final do percurso.

As propostas são conduzidas de forma lúdica, sem exigir memorização de datas ou nomes. O acompanhamento ocorre por observação cotidiana, registros escritos, documentação fotográfica autorizada e análise das produções infantis. Serão considerados indícios de curiosidade, interação, iniciativa, comunicação e exploração dos materiais, sem comparações entre crianças. Como o projeto permanece em execução, os registros ainda serão organizados para análise conclusiva.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por estar em desenvolvimento, o projeto ainda não dispõe de resultados finais sistematizados. Assim, esta seção discute as contribuições pedagógicas esperadas e os aspectos a observar durante a continuidade das atividades, distinguindo expectativas de constatações efetivas.

Um primeiro aspecto diz respeito à aproximação entre o currículo e o território vivido. Ao reconhecer imagens do Rio Paraguai, observar paisagens da cidade e escutar narrativas sobre lugares conhecidos, as crianças poderão relacionar as experiências escolares às suas vivências familiares. A análise dos registros deverá verificar como expressam reconhecimento, curiosidade e interesse por essas referências, inclusive por gestos, movimentos e outras linguagens não verbais.

A valorização das memórias familiares constitui outra dimensão importante. Bosi (1994) evidencia as relações entre memória e experiência social, oferecendo subsídios para compreender a relevância das narrativas entre gerações. No projeto, fotografias e relatos familiares poderão enriquecer as conversas e mostrar que a história da cidade também se constrói nas experiências cotidianas de seus moradores. É importante acolher diferentes configurações familiares e trajetórias culturais, sem pressupor que todas compartilhem as mesmas tradições.

No campo artístico, a exploração de músicas, danças, tintas, colagens e sons regionais poderá ampliar o repertório expressivo das crianças. O foco não está na reprodução correta de passos ou na confecção de produtos padronizados, mas na experimentação, na iniciativa e no prazer de participar. Essa perspectiva está alinhada ao campo “Traços, sons, cores e formas”, da BNCC (BRASIL, 2018).

A dimensão ambiental também oferece oportunidades de aprendizagem. A observação de imagens de peixes, aves e outros animais do Pantanal, associada a histórias e brincadeiras, poderá estimular perguntas e atitudes iniciais de cuidado com os seres vivos e com os espaços naturais. Nesse processo, o Rio Paraguai pode ser apresentado como elemento da paisagem, da cultura e da vida comunitária, evitando separações artificiais entre natureza e sociedade.

O patrimônio cultural, por sua vez, deve ser compreendido em suas dimensões material e imaterial. A Constituição Federal reconhece como patrimônio cultural bens relacionados à identidade, à ação e à memória dos grupos formadores da sociedade brasileira (BRASIL, 1988). Na prática pedagógica, essa concepção permite integrar construções históricas, músicas, festas, modos de fazer e memórias comunitárias, sempre em linguagem adequada à infância.

A continuidade do projeto permitirá examinar se as propostas favorecem participação, expressão e ampliação de repertório. A mostra cultural prevista será compreendida como momento de partilha dos processos vivenciados, e não apenas de exposição de trabalhos prontos. Qualquer afirmação sobre avanços observados dependerá dos registros efetivamente produzidos e analisados ao longo da execução.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Cáceres: nossa cultura, nossa história, nossas raízes” evidencia o potencial de uma Educação Infantil conectada às experiências culturais, históricas e ambientais da comunidade. Sua organização articula brincadeiras, exploração sensorial, expressão artística, memória e participação familiar, reconhecendo as crianças como sujeitos ativos e produtores de cultura.

Embora ainda não seja possível apresentar conclusões empíricas sobre seus efeitos, a proposta oferece caminhos para aproximar os direitos de aprendizagem da BNCC do território cacerense. A continuidade das ações e a sistematização dos registros pedagógicos serão fundamentais para compreender as experiências vividas pelas crianças e avaliar os ajustes necessários. Valorizar Cáceres no cotidiano escolar significa, sobretudo, criar oportunidades para que as crianças conheçam, expressem e ressignifiquem suas relações com o lugar onde vivem.

REFERÊNCIAS

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade**: lembranças de velhos. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 8 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil.** Brasília, DF: MEC/SEB, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.